



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO PARA ATENDER AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO DEVIDO ÀS MEDIDAS RESTRITIVAS DE COMBATE AO CORONAVÍRUS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
VINICIUS CARDOSO CLAUSSEN DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ÁLVARO CHRISPINO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
MÁRCIA VIEIRA DE MIRANDA

EDUCAÇÃO INFANTIL
DYANA CARVALHO CARDOSO GUIMARÃES
ROBERTA ESTEVES DE REZENDE BASÍLIO

ANOS INICIAIS
ANA PAULA MIRANDA DOS SANTOS
DANIELLE ANTUNES DE ANDRADE
LORENE LOURENCINI REZENDE
KARLA TEIXEIRA FERNANDES CORREA FRANCO

ANOS FINAIS
NIEDJA DE MELO COUTO HERCULANO
SIMIANA FERREIRA VENÂNCIO

EDUCAÇÃO ESPECIAL
ÁUREA EVELINE ROCHA CORTÁZIO
MÔNICA OLIVEIRA ALVES
TÂNIA AUGUSTA DE OLIVEIRA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CARLA DA SILVEIRA RIBEIRO

SUPERVISÃO
VANDA FILOMENA FIGUEIREDO RODRIGUES

ASSESSORIA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL
FABRINE MENDES DA SILVA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRENTE À SUSPENSÃO DAS AULAS DEVIDO À PROPAGAÇÃO DO CORONAVÍRUS

I- INTRODUÇÃO

As medidas tomadas pelo governo municipal, orientado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), devido à propagação do Coronavírus, afeta diretamente a sociedade como um todo, incluindo o sistema educacional que viu sua rotina ser afetada por ocasião da suspensão das aulas, considerando a necessidade de isolamento social.

Teresópolis, através do Decreto Municipal Nº 5.255/2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do novo Coronavírus (COVID-19), cita em seu Artigo 5º, Inciso II:

“(...) De forma excepcional e com possibilidade de prorrogação ou revogação imediata, ficam suspensos, no âmbito do município de Teresópolis, pelo período de 13 de março de 2020 a 29 de março de 2020, entre outras, as atividades educacionais em todas as escolas, cursos, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada”.

Até o presente momento, o Ministério da Educação (MEC), através do Conselho Nacional de Educação (CNE), soltou uma nota de esclarecimento no sentido de orientar os sistemas e os estabelecimentos de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, que porventura tenham necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas ou de aprendizagem em face da suspensão das atividades escolares, por conta da necessidade de ações preventivas à propagação do COVID-19, como é o caso de Teresópolis. A nota orienta no sentido de que sejam adotadas as providências necessárias e suficientes para assegurar o cumprimento dos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN- Lei Nº 9.394/96), em termos de parâmetros organizativos das atividades escolares e execução de seus currículos e programas, especialmente no que está disposto: no Artigo 24 (cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar, bem como da carga horária mínima anual de 800 horas na Educação Básica); e no Artigo 3º (assegurar no processo de reorganização dos calendários escolares, que a reposição de aulas e atividades escolares que foram suspensas possam ser realizadas de forma a preservar o padrão de qualidade, previsto no Inciso IX do Artigo). Levando em consideração ainda o que diz no Inciso VII do Artigo 206 da Constituição Federal/1988 (... e que no exercício de autonomia e responsabilidade dos sistemas de ensino, respeitando-se os parâmetros e os limites legais, possam os estabelecimentos de educação, em todos os níveis, considerar a aplicação do previsto no Decreto-Lei Nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, de modo a possibilitar aos estudantes que direta, ou indiretamente, corram riscos de contaminação, serem atendidos em seus domicílios) - (Grifo nosso).

A União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) deliberou através da Portaria Nº 001/2020, publicada em 13 de março de 2020, orientações gerais e critérios para ações com referência ao acompanhamento do combate ao COVID 19 e cita em seu Artigo 3º que em caso

de necessidade da suspensão das aulas em Rede Municipal de Ensino, as Coordenações Estaduais da UNCME deverão orientar os Conselhos Municipais de Educação, para que, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, estabeleçam as devidas providências e encaminhamentos legais, para os ajustes necessários no calendário escolar, tendo em vista o cumprimento do ano letivo de 2020. (Grifo nosso).

O CAO Educação/MPRJ por meio de Informação Técnico-Jurídica Nº 006, publicada em 17 de março de 2020, veio também orientar os órgãos de execução com atribuições para a proteção do direito à educação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, inclusive àqueles com deficiências, no sentido de: assegurar o cumprimento obrigatório das 800 horas, divididas em 200 dias letivos, para a educação básica, ainda que em ano civil diverso, nos termos da LDBN; assegurar o estímulo ao uso de plataformas e tecnologias digitais, inclusive de natureza assistiva, destinadas a assegurar a manutenção das atividades pedagógicas ou o efetivo trabalho escolar enquanto durarem as medidas de restrição da mobilidade, destinadas à prevenção e enfrentamento à transmissão do COVID-19; assegurar o controle de acesso pelo aluno e a sua orientação por profissional habilitado, de modo a reduzir os impactos sobre a continuidade do processo ensino-aprendizagem, ainda que não possa se dar em sala de aula; e assegurar a reorganização do calendário escolar, inicialmente elaborado, para a indispensável reposição de horas e dias de efetivo trabalho escolar, eventualmente prejudicados em razão das medidas de restrição de mobilidade, bem como submetendo a sua aprovação ao correspondente órgão normativo e de supervisão permanente do seu sistema de ensino; assegurar o padrão mínimo de qualidade do serviço educacional, tanto nas atividades pedagógicas desenvolvidas por meio da utilização de tecnologias digitais, quanto nas atividades de reposição presencial de horas e dias letivos, compreendido como direito do aluno e princípio da educação nacional;

O CAO Educação/MPRJ cita ainda que a legislação deixa claro que o mínimo de duzentos dias letivos deverá ser, rigorosamente, cumprido em qualquer situação, mesmo as de maior excepcionalidade, ainda que disso decorra a defasagem entre o ano letivo e o ano civil. Porém, finaliza dizendo que a absoluta excepcionalidade do cenário, determinada pela pandemia do COVID-19 e pelas indispensáveis medidas para sua prevenção e controle, associada ao entendimento historicamente adotado pelo CNE, quanto a possibilidade de desenvolvimento de atividades escolares em outros ambientes pedagógicos e a autorização expressa da LDBN, no sentido de que, em situações emergenciais, o ensino a distância poderá ser adotado, com as cautelas necessárias, ainda que em etapas da Educação Básica, em que o ensino deva ser prestado de modo exclusiva ou preferencialmente presencial, sinalizam no sentido de que se deve assegurar aos sistemas, às escolas e às universidades a autonomia necessária para decidirem, nos limites da Lei (Art. 8º, §2º, Art. 15, Art. 53 e Art. 54 - LDBN) e tendo por consideração as suas reais possibilidades, quanto à manutenção do efetivo trabalho escolar ou acadêmico por meio da utilização de tecnologias digitais, desde que com controle e orientação por profissional habilitado. (Grifo nosso)

II- AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS MUNICIPAIS PARA DURANTE E PÓS PANDEMIA

Precisamos discutir e nos posicionarmos em relação às consequências do fechamento das escolas em nosso município e como nosso sistema de ensino pode promover aprendizagem e tempo pedagógico com as escolas fechadas.

Fechar as escolas, além de proteger crianças e jovens, reduz as chances de que eles se tornem vetores do vírus para suas famílias e comunidades, sobretudo para os idosos e demais

indivíduos que compõem os grupos de risco. Porém, essa medida gera muitos efeitos negativos: na aprendizagem; na probabilidade de muitos alunos não retornarem para as escolas e termos os índices de evasão elevados; na falta da rede de proteção social para crianças e jovens em condição de vulnerabilidade, o que aumenta os riscos de fome e violência etc.

Com o fechamento das escolas, rapidamente surgem as especulações a respeito do uso das tecnologias neste momento para auxiliar neste cenário que, inicialmente, se mostrou sem previsões para ser modificado. Pensar nos usos das tecnologias obriga-nos a refletir nos impactos que estas propostas de Educação a Distância (EAD), mesmo que adaptadas, podem gerar. Dentre elas, destacamos:

- As dificuldades de acesso à internet que muitos alunos podem ter;
- A diversidade da faixa etária atendida;
- A falta da cultura do hábito de estudo em casa, que poderia comprometer o ensino a distância; a falta de condições das famílias em orientar os estudos dos filhos/estudantes;
- Alunos com mais dificuldades no processo de aprendizagem, terem reforçadas tais dificuldades pela distância do ambiente escolar; e
- O aumento das diferenças que se acentuarão entre as diversas classes de alunos que possuímos.

O Estado do Rio de Janeiro, através da SEEDUC/RJ, está implementando a “EAD” para todas as suas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, baseando-se na Deliberação do Conselho Estadual da Educação N° 376/2020, publicada em 23 de março de 2020, num esforço para resolver a descontinuidade das aulas com as escolas fechadas.

Essa estratégia depende da infraestrutura e familiaridade dos professores fluminenses com as ferramentas tecnológicas de aprendizagem a distância (AVA – Ambientes Virtuais de Aprendizagem). Depende ainda da conectividade das famílias e do acesso aos dispositivos tecnológicos. Uma implementação efetiva e equitativa dependeria destes e de outros aspectos.

Uma transição para a EAD de forma não planejada, aligeirada, improvisada e sem estrutura e apoio necessários não nos parece uma estratégia viável.

Não estamos, com isso, descartando as tecnologias, pelo contrário, justamente quando, da implementação do novo currículo municipal, baseado na BNCC, temos que desenvolver estratégias para os alunos adquirirem as 10 competências gerais, dentre elas a competência 5, que aborda a cultura digital da seguinte forma:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”.

A UNDIME, em seu posicionamento público (“*Propostas para enfrentar os efeitos da pandemia do Covid-19 na educação*”), cita o que já reiteramos acima:

“(…)quanto à análise da possibilidade de oferta da EAD a toda a educação básica, é sempre necessário lembrar que:

- a. Nem todos os municípios possuem estrutura de tecnologia para tal oferta;*
- b. Se os municípios tiverem a estrutura, nem sempre as famílias possuem recursos para garantir a participação de seus filhos nessa modalidade de ensino;*
- c. Os alunos da educação infantil e do ensino fundamental, principalmente anos iniciais, necessitam de um outro tipo de abordagem para garantir o ensino-aprendizagem;*
- d. Nem todos os profissionais da educação possuem formação adequada para o uso da EAD;*
- e. Nem todos os estudantes possuem a autonomia de estudo exigida para o uso da EAD, principalmente as crianças mais novas. As atividades, em um primeiro momento, devem ser complementares e não substitutivas às aulas. Essa primeira fase necessita ser monitorada e avaliada, por meio de indicadores de acesso e eficácia, para aí então ser analisada a possibilidade de implementar aulas por EAD em caráter de substituição às aulas presenciais;*
- f. A reorganização do calendário com a flexibilidade do cumprimento dos 200 dias, com a garantia das 800 horas mínimas, em situação de emergência, poderia ocorrer até um limite máximo de 25% dos dias letivos. Assim, se o período de suspensão das aulas se estender por vários meses, o calendário letivo seria preservado em pelo menos 150 de dias letivos e 800 horas-aula, podendo até 50 dias serem considerados com base em atividades complementares extraclasse. Este percentual máximo de 25% de dias letivos, guardaria sintonia com o percentual de 75% de frequência obrigatória mínima do estudante para ser aprovado, como já prescreve a legislação atual”.*

Diante da urgência imposta pelos desafios da disseminação do COVID-19, é importante observar as soluções e estratégias para alguns cenários que estão por vir e que vai impor desafios a todos

Cenário 1:

- Suspensão das aulas por 15 dias: é possível alterar o calendário, retirando recessos e implementando aulas aos sábados.

Cenário 2:

- Suspensão de aulas até 30 dias: serão necessárias **atividades pedagógicas complementares** para que os alunos mantenham a rotina de estudos para enfrentar a quarentena e minimizar as perdas na aprendizagem e ainda se organizar com ações para o período pós-pandemia.

Cenário 3:

- Suspensão de aulas por mais de 30 dias: serão necessárias normatizações para reorganização do calendário escolar no que se refere à reposição de aulas.

No sentido de construção democrática e participativa, solicitamos aos profissionais do magistério da rede pública municipal de ensino, sugestões acerca das ações a serem tomadas. Tivemos centenas de sugestões dos professores, diretores e orientadores. As sugestões são diversas e oscilam entre ensino digital, ensino a distância, materiais físicos e a não tomada de decisões até que a pandemia passe e se reorganize o calendário escolar com as aulas presenciais. Destacamos abaixo algumas sugestões recebidas:

- Criação de app; Uso do Whatsapp/ Montar um Whatsapp Business; Plataforma digital criada pela SME; Usar o site da SME; Acesso à videoaulas; Via e-mail; Gravar teleaulas; Vídeos e links com sugestões de atividades; Aulas on-line; Aulas expositivas podem ser colocadas em canais do YouTube ou links no Facebook, em grupos fechados, criados pelos professores e por escola; O aplicativo SurveyMonkey pode ser usado para feedback dos alunos também no Whatsapp; Aplicativo Microsoft Teams; Utilização de videoaulas, através do programa OBS Studio, que é gratuito e do YouTube; Usar o Google Classroom; Apostilas em PDF; Parcerias com os canais de TV e emissoras de rádio da cidade, já que são os meios de comunicação mais utilizados pela maioria das pessoas; Para diminuir a distância entre professores e alunos usar a função do Whatsapp de chamada em grupo, Skype, Google Hangouts; Usar páginas no Facebook para estimular o lúdico, a lógica, a leitura entre outras atividades que, mesmo de maneira informal, estimula o entretenimento, a busca do conhecimento, entre os alunos e seus responsáveis; disponibilizar um aplicativo único para as escolas municipais.
- Pacote de atividades/ materiais impressos que deverão ser planejados pelos professores; Uso do livro didático; Agendar, assim como foi para a vacina, que os alunos busquem, na Unidade Escolar em que estão lotados, material para estudo; Elaborar um currículo mínimo para todas as disciplinas e a partir daí, montar apostilas pedagógicas para os alunos estudarem em suas casas; Fazer um polo central de entrega de material impresso (como a Divisão de Turismo); Implementar "O diário da quarentena", onde o aluno registra sua vivência neste período.
- A reposição não pode iniciar antes do retorno efetivo das aulas, determinada pelas autoridades da saúde; Aulas aos sábados e estender o ano letivo de 2020 até janeiro, para que se cumpram às 800 horas e os 200 dias letivos; Esperar essa pandemia passar; Aguardar a normalidade para podermos, nas escolas, organizar alguma coisa para não corrermos riscos de ficarmos expostos; Não implantar a modalidade EAD, pois a mesma requer uma conscientização disciplinar para os alunos desenvolverem a aprendizagem, postura, regras e realização de trabalhos nos prazos.

Agradecemos todas as colaborações enviadas e sabemos que qualquer caminho proposto não atenderá, de forma qualitativa, aos nossos objetivos, especialmente porque NADA pode substituir a escola e a atuação do professor em sala de aula. Nem mesmo as melhores ferramentas de EADs, ou as que hoje, precisam ser adaptadas, são capazes de oportunizar os movimentos, debates, conflitos e aprendizagens que somente a escola pode oferecer, especialmente aos alunos por nós atendidos.

Esclarecemos que não pretendemos nenhuma indicação improvisada de substituição de aulas presenciais nesse momento, o que estamos propondo aqui é que possamos **focar na situação de isolamento dos alunos, levando em conta a realidade de cada comunidade.**

Pretendemos monitorar e avaliar essas ações, para só então analisarmos a possibilidade e a legalidade de implementá-las em caráter de substituição às aulas presenciais, desde que estiverem garantidos os padrões de qualidade.

Essas ações precisam ser bastante flexíveis e passíveis de ajustes e redirecionamentos, pois ainda não há um prazo específico para a reabertura das escolas.

As Unidades Escolares podem contribuir para que a sociedade se sinta amparada e estimulada no que tange às questões educativas, independente do cômputo de dias letivos.

Iremos, inicialmente, propor atividades mistas, ou seja, a distância, com acesso mais simplificado a certas tecnologias e materiais, como: apps, e-mails e também atividades impressas.

Sabemos que o apoio dado à criança para manter seus estudos fora da escola varia de acordo com o contexto familiar. Uma grande porcentagem de crianças, principalmente da rede pública, não vai encontrar esse apoio em casa.

Qualquer ação a ser tomada tem que partir do esforço para aumentar o envolvimento familiar no apoio aos estudos dos seus filhos.

PLANO DE AÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Instrumento a ser utilizado	Ação	Estratégia	Agentes	Período estimado
<p>Grupos no WHATSAPP BUSINESS, por turma, tendo o professor como Administrador.</p>	<p>Organizar a melhor forma de contato com as famílias para formação dos grupos no WHATSAPP BUSINESS, podendo cada Unidade Escolar divulgar um número para que os responsáveis façam contato e sejam incluídos no grupo da turma.</p>	<p>Levantar, junto à documentação dos alunos, os números de telefones dos responsáveis.</p>	<p>As equipes diretivas.</p> <p style="text-align: center;">SME</p> <p>Se houver dificuldades para utilizar essa ferramenta, deve-se entrar em contato com a SME para suporte.</p>	<p>31/03 a 03/04 planejamento das atividades.</p> <p>O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.</p>
	<p>Participar dos grupos para acompanhar o trabalho.</p>	<p>Fazer as intervenções necessárias junto ao professor.</p>	<p>Orientação Pedagógica.</p>	
<p>Grupos no WHATSAPP BUSINESS, por turma, tendo o professor como Administrador.</p>	<p>Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários à prevenção da doença, além de permitir que as crianças tenham a oportunidade de expressar como tem sido este tempo em família.</p>	<p>Tratar a temática do Novo Coronavírus, por meio de registros como desenhos, gravação de áudios e vídeos; Sugerimos que sejam propostas duas atividades diárias lúdicas e que despertem o interesse e a criatividade dos nossos alunos.</p>	<p>Professor</p>	<p>31/03 a 03/04 planejamento das atividades.</p> <p>O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.</p>
	<p>Rastrear àquelas famílias que não têm acompanhado os grupos.</p>	<p>Comunicação com as famílias para oferecimento dos materiais impressos.</p>	<p>As equipes diretivas.</p>	

Atividades impressas.	Impressão das mesmas brincadeiras e atividades disponibilizadas no grupo de WHATSAPP BUSINESS, para atender, <u>exclusivamente</u> , às famílias que não têm acesso à internet.	Impressão das atividades propostas, por um mês, para evitar que as famílias tenham que se dirigir à escola com frequência. ATENÇÃO: não recomendamos atividades para as crianças fazerem no papel. O material impresso será apenas para orientação às famílias sobre as atividades que deverão realizar com as crianças. Portanto, este papel <u>não será devolvido</u> para a apreciação do professor.	As equipes diretivas.	31/03 a 03/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.
	Entrega de material impresso.	Organizar a entrega do material com as medidas de higienização necessárias e de forma a evitar aglomerações, podendo marcar data e hora por turma, seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Saúde. Para as famílias que moram em localidades de difícil acesso, na zona rural, geralmente sem conectividade, haverá disponibilização do transporte escolar para que o material impresso chegue a esses alunos.	As equipes diretivas. SME	
Aplicativo Zoom.	Realização de videoconferência.	Apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas.	SME Equipes diretivas.	

Grupos no WHATSAPP BUSINESS.	Avaliar o desenvolvimento do trabalho a distância.	Fazer os ajustes necessários.	Equipes diretivas.	13/04
E-mail	Relatório de como tem se desenvolvido o trabalho (dificuldades e acertos).	Registro do trabalho desenvolvido.	Orientação Pedagógica.	
Grupos no WHATSAPP BUSINESS.	Direcionar os campos de experiências que serão trabalhados a distância, destacando também os objetivos que podem ser trabalhados neste tempo.	Leitura e discussão da matriz curricular.	SME Orientação Pedagógica.	Durante o processo.
Grupos no WHATSAPP BUSINESS.	Direcionar os objetivos de aprendizagem que devem ser trabalhados, exclusivamente, em aulas presenciais.	Leitura e discussão da matriz curricular.	SME Orientação Pedagógica.	Durante o processo.
WHATSAPP BUSINESS.	Estimular as trocas de experiências no grupo de WHATSAPP BUSINESS das Orientadoras (Grupo já existente).	Manter o contato entre a SME e a Orientação Pedagógica.	SME Orientação Pedagógica.	Durante o processo.
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA.	Oferecer suporte para adequação das novas ferramentas.	Propiciar momentos de formação inicial a distância, focando no desenvolvimento do trabalho.	Oferecer suporte e formação sobre a adequada utilização desses novos canais e ferramentas.	Durante o processo.

PLANO DE AÇÃO PARA OS ANOS INICIAIS E FINAIS

Instrumento a ser utilizado	Ação	Estratégia	Agentes	Período estimado
Aplicativos E-mails Telefone	Consulta à comunidade escolar sobre os recursos digitais mais disponíveis entre o grupo.	Levantar, junto à documentação dos alunos, os números de telefones dos responsáveis.	As equipes diretivas.	31/03 a 03/04
Plano de ação na elaboração de atividades on-line.	Organizar a melhor forma de contato com as famílias.		As equipes diretivas. SME Se houver dificuldades para utilizar essa ferramenta, deve-se entrar em contato com a SME para suporte.	31/03 a 03/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.
Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Planejar atividades a partir do diagnóstico inicial, respeitando a realidade de cada turma, a identidade e a matriz curricular da rede. Confeccionar um cabeçalho específico para as atividades propostas, com formato autoexplicativo, que priorizem habilidades que favoreçam o seu desenvolvimento e a autonomia por parte dos alunos. As atividades on-line <u>não devem</u> ser enviadas para que os alunos as imprimam e sim que utilizem seu material de estudos como: livros e cadernos.	Sugerimos que não tentemos atender a carga horária diária dos alunos. Recomendamos que as propostas observem a idade dos alunos, garantindo a ludicidade. Destacamos ainda, que as propostas busquem garantir a manutenção do vínculo afetivo dos alunos com a escola e que possam, de alguma forma, orientar às famílias, neste momento de confinamento, em busca da manutenção da saúde. Dentre elas, destaques para a epidemia vivenciada, com sugestão de rotinas que	Professores como protagonistas na construção destas propostas que tomam o estudante como o centro do processo de ensino e de aprendizagem.	

		incluem jogos e brincadeiras que possam ser desenvolvidos em casa.		
	Construção de propostas de uma cultura de estudos em casa.	Estudos para contemplar situações de: observações, registro, anotações, organizações de ideias, elaboração de perguntas;	Equipe diretiva. Professores	
	Participar dos grupos para acompanhar o trabalho.	Fazer as intervenções necessárias junto ao professor.	Orientação Pedagógica.	
Plano de ação na elaboração de atividades impressas.	Rastrear àquelas famílias que não têm acompanhado os grupos.	Comunicação com as famílias para oferecimento dos materiais impressos.	As equipes diretivas.	30/03 a 03/04 planejamento das atividades.
	Entrega de material impresso, <u>exclusivamente</u> , para as famílias que não tenham acesso à internet.	Impressão das atividades propostas, para no mínimo 15 dias, afim de evitar que as famílias tenham que se dirigir à escola com frequência.	As equipes diretivas.	
		Organizar a entrega do material com as medidas de higienização necessárias e de forma a evitar aglomerações, podendo marcar data e hora por turma, seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Saúde. Para as famílias que moram em localidades de difícil acesso, na zona rural, geralmente sem conectividade, haverá disponibilização do transporte escolar para que o material impresso chegue a esses alunos.	As equipes diretivas. SME	O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 13/04.

Plano de ação na elaboração de atividades impressas.	Impressão de material.	Em caso de dificuldades na produção, a U.E. deverá solicitar a reprodução na SME, respeitando os prazos para impressão.	SME	30/03 a 03/04 planejamento das atividades.
Grupo pedagógico do aplicativo do Whatsapp.	Apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas.	Estimular as trocas de experiências no grupo.	SME Equipes diretivas.	06/04
Aplicativo Whatsapp.	Avaliar o desenvolvimento do trabalho.	Fazer os ajustes necessários.	As equipes diretivas.	Durante o processo.
E-mail	Confeccionar relatório de como tem se desenvolvido o trabalho (dificuldades e acertos).	Registro do trabalho desenvolvido.	Orientação Pedagógica.	13/04
Formação tecnológica a distância.	Possibilitar suporte on-line.	Oferecer suporte para adequação das novas ferramentas.	SME	Durante o processo.
Material escrito.	Registro das atividades feitas.	Utilização de diversas formas de registro para organização, avaliação e a para ampliação das propostas, considerando as demandas que surgirão após o retorno às aulas.	Orientação Pedagógica.	Durante o processo.
Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Direcionar os objetos de conhecimento que serão trabalhados a distância, destacando também as habilidades que podem ser trabalhadas neste tempo.	Leitura e discussão da matriz curricular.	SME Orientação Pedagógica.	Durante o processo.

PLANO DE AÇÃO PARA A EJA

Instrumento a ser utilizado	Ação	Estratégia	Agentes	Período estimado
<p>Plano de ação na elaboração de atividades on-line.</p> <p>E-mails</p> <p>Telefone</p> <p>Whatsapp</p> <p>Facebook</p> <p>Criação de grupo de Whatsapp por etapa/turma.</p>	<p>Consulta à comunidade escolar sobre os recursos digitais mais disponíveis entre o grupo.</p> <p>Organizar a melhor forma de contato com as famílias.</p>	<p>Levantar, junto à documentação dos alunos, os números de telefones dos responsáveis.</p>	<p>As equipes diretivas.</p> <p>SME</p> <p>Se houver dificuldades para utilizar essa ferramenta, deve-se entrar em contato com a SME para suporte.</p>	<p>31/03 a 03/04 planejamento das atividades.</p> <p>O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.</p>
<p>Plano de ação na elaboração de atividades on-line.</p> <p>Grupo de Whatsapp.</p>	<p>Enviar atividades planejadas.</p> <p>Fazer contato direto com os alunos.</p>	<p>Caso o grupo de Whatsapp seja criado, configure-o de modo que só o administrador envie mensagens. Deverá ser informado aos alunos, que dúvidas serão explicadas por meio de mensagens privadas.</p>	<p>Professores como protagonistas na construção destas propostas, que tomam o estudante como o centro do processo de ensino e de aprendizagem.</p>	<p>31/03 a 03/04 planejamento das atividades.</p> <p>O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.</p>
<p>Plano de ação na elaboração de atividades on-line.</p>	<p>Confecção de caderno de estudo digital.</p>	<p>Caderno de estudo enviado para que os alunos reproduzam as propostas em seus cadernos.</p> <p>Sugerimos que não</p>		<p>O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.</p>

		tentemos atender a carga horária diária dos alunos.		
Plano de Ação na elaboração de atividades on-line.	Gravação de aulas em vídeo.	Enviar através do Whatsapp ou Facebook.	Professores como protagonistas na construção destas propostas, que tomam o estudante como o centro do processo de ensino e de aprendizagem.	31/03 a 03/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.
Plano de ação na elaboração de atividades impressas.	Cadernos de estudo impressos, <u>exclusivamente</u> ,para àqueles que possuem dificuldade de manuseio nas redes sociais. Confeccionar um cabeçalho específico para as atividades propostas, com formato autoexplicativo, que priorizem habilidades que favoreçam o seu desenvolvimento, de forma autônoma, por parte dos alunos.	Dentre elas destaques para a epidemia vivenciada, com sugestão de rotinas que incluem jogos e atividades que possam ser desenvolvidos em casa.		31/03 a 03/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 13/04.
	Construção de propostas de uma cultura de estudos em casa.	Estudos para contemplar situações de: observações, registro, anotações, organizações de ideias e elaboração de perguntas.	Equipe diretiva. Professores	

Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Participar dos grupos para acompanhar o trabalho.	Fazer as intervenções necessárias junto ao professor.	Orientação Pedagógica.	
Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Rastrear àquelas famílias que não têm acompanhado os grupos.	Comunicação com as famílias para oferecimento dos materiais impressos.	As equipes diretivas.	13/04
	Entrega de material impresso.	Impressão das atividades propostas, para no mínimo 15 dias, para evitar que as famílias tenham que se dirigir à escola com frequência.	As equipes diretivas.	
Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Impressão de material.	Em caso de dificuldades na produção, a U.E. deverá solicitar a reprodução na SME, respeitando os prazos para impressão.	SME	30/03 a 04/04 planejar as atividades.
Grupo pedagógico do aplicativo Whatsapp.	Apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas.	Estimular as trocas de experiências no grupo.	SME Equipes diretivas.	06/04
Aplicativo Whatsapp.	Avaliar o desenvolvimento do trabalho.	Fazer os ajustes necessários.	As equipes diretivas.	Durante o processo.
E-mail	Confeccionar relatório de como tem se desenvolvido o trabalho (dificuldades e acertos).	Registro do trabalho desenvolvido.	Orientação Pedagógica.	13/04
Formação tecnológica a distância.	Possibilitar suporte on-line.	Oferecer suporte para adequação das novas ferramentas.	SME	Durante o processo.

Material escrito.	Registro das atividades feitas.	Utilização de diversas formas de registro para organização, avaliação e a para ampliação das propostas, considerando as demandas que surgirão após o retorno às aulas.	Orientação Pedagógica.	Durante o processo.
Plano de ação na elaboração de atividades on-line e impressas.	Direcionar os objetos de conhecimento que serão trabalhados a distância, destacando também as habilidades que podem ser trabalhadas neste tempo.	Leitura e discussão da matriz curricular.	SME Orientação Pedagógica.	Durante o processo.

PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Instrumento a ser utilizado	Ação	Estratégia	Agentes	Período estimado
Aplicativos E-mails Telefone	Consulta à comunidade escolar sobre os recursos digitais mais disponíveis entre o grupo e sobre outras sugestões de atuação.	Levantar, junto à documentação dos alunos, os números de telefones dos responsáveis.	SME Equipe da Educação Especial. Equipe diretiva.	30/03 a 04/04
Plano de ação na elaboração de atividades on-line.	Encaminhamento de material on-line, via Whatsapp, para os responsáveis dos alunos e alunas.		Professores especialistas das Salas de Recursos.	A partir de 06/04
Plano de ação na elaboração de atividades on-line.	<p>Propor atividades, individualizadas, com oferta de links de sites didáticos, com atividades voltadas para: alfabetização, pintura, raciocínio lógico; vídeos com contação de histórias/YouTube: palavra cantada; Magia das mãos: coordenação e motricidade.</p> <p>Produzir vídeos com sugestão de tarefas práticas ou direcionadas a algum conteúdo que o aluno ou aluna já desenvolve nos AEEs, com temas relacionados à higiene, Coronavírus, animais domésticos, e às atividades práticas da vida diária como: abrir potes, selecionar grãos, dentre outras.</p>	Os responsáveis serão consultados sempre que uma tarefa for solicitada, para que indiquem o nível de dificuldade em assessorar a execução da mesma com seus filhos e filhas.	Professores especialistas das Salas de Recursos.	30/03 a 04/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.

Plano de ação na elaboração de atividades on-line.	Participar dos grupos para acompanhar o trabalho.	Orientar as Unidades Escolares no atendimento individualizado dos alunos e alunas que apresentem necessidade educativa especial e/ou deficiência.	SME Equipe da Educação Especial. Orientação Pedagógica.	
Plano de ação na elaboração de atividades on-line para alunos e alunas com cadastro na DEE e matrícula regular em sala de aula comum.	Viabilizar as mesmas estratégias, de acordo com a mídia ou mídias escolhidas para o atendimento on-line dos alunos comuns.	Atentar para individualizar as propostas e tarefas para os alunos e alunas que encontram-se sob adequação ou adaptação curricular, baseando-se no <u>Plano de Ensino Individualizado – PEI</u> , visando a contemplação de todos.	SME Equipe da Educação Especial. Orientação Pedagógica. Professores regentes das salas de aula comum.	30/03 a 04/04 planejamento das atividades. O início do atendimento aos alunos deverá iniciar em 06/04.
Plano de ação na elaboração de atividades on-line para alunos e alunas com AEE , matriculados nas SRMs .	Disponibilizar mídia para o atendimento on-line dos alunos e alunas, de acordo com a orientação da Unidade Escolar que abriga a Sala de Recursos Multifuncional (SRM).	Adequar os materiais e atividades que serão disponibilizados, de acordo com o plano de atendimento individual que o aluno ou aluna já recebe em seu AEE .	SME Equipe da Educação Especial. Orientação Pedagógica. Professores especialistas das Salas de Recursos Multifuncionais.	
Plano de ação na elaboração de atividades on-line para alunos e	Ofertar o mesmo material ofertado aos demais alunos e alunas sem deficiência ou necessidade educativa especial.	Os responsáveis serão consultados sempre que uma tarefa é solicitada, para que indiquem o nível de dificuldade em assessorar a execução da mesma com seus filhos e filhas.	SME Equipe da Educação Especial. Orientação Pedagógica.	

	Caso contrário, materiais de uso concreto, jogos e outras tarefas com uso de objetos e recursos manipulativos, de acordo com a necessidade educativa do aluno ou aluna, serão disponibilizados.	Para as famílias que moram em localidades de difícil acesso, na zona rural, geralmente sem conectividade, haverá disponibilização do transporte escolar para que o material impresso e concreto chegue a esses alunos.		
Plano de ação na elaboração de atividades impressas e concretas.	Reforçar as orientações sobre a construção do PEI e a seleção do material mais adequado aos alunos e alunas com cadastro na DEE.	Disponibilizar, aos responsáveis que se manifestarem, material impresso, apostilado, com conteúdo compatível com a necessidade educacional que o aluno ou aluna tenha apresentado, além de material concreto, como: jogos de encaixe, quebra-cabeça, ábaco, alfabeto móvel, plano inclinado, silabário, material dourado, dentre outros que o aluno ou aluna já faz uso na Unidade Escolar.	As equipes diretivas. SME Professores regentes das salas de aula comum.	
Grupo pedagógico do aplicativo Whatsapp.	Apresentação da proposta e esclarecimento de dúvidas.	Estimular as trocas de experiências no grupo.	SME Equipes diretivas.	06/04
Aplicativo Whatsapp.	Avaliar o desenvolvimento do trabalho.	Fazer os ajustes necessários.	As equipes diretivas.	Durante o processo.
E-mail	Confeccionar telatório de como tem se desenvolvido o trabalho (dificuldades e acertos).	Registro do trabalho desenvolvido.	Professores especialistas das Salas de Recursos.	13/04
Formação tecnológica a distância.	Possibilitar suporte online.	Oferecer suporte para adequação das novas ferramentas.	SME	Durante o processo.

Material escrito	Registro das atividades feitas.	Utilização de diversas formas de registro para organização, avaliação e a para ampliação das propostas, considerando as demandas que surgirão após o retorno às aulas.	Professores especialistas das Salas de Recursos.	Durante o processo.
------------------	---------------------------------	--	--	---------------------

III- CRONOGRAMA INICIAL

31/03 a 03/04	Planejamento das atividades.		
06/04		Início das atividades on-line.	
13/04			Início das atividades impressas.

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse documento não esgota as discussões, pelo contrário, numa situação de excepcionalidade nunca antes vista, o diálogo, a troca de informações e experiências se tornarão o nosso caminho para enfrentar essa situação.

Pelos levantamentos que nos chegam, as medidas encontradas, pelas Secretarias de Educação em âmbito federal, estadual ou municipal, para enfrentar essa crise seguem para a mesma direção no que se refere a: uso de tecnologias digitais, de informação e comunicação, uso de canais de TV aberta, uso de plataformas de EAD e uso de materiais impressos.

Com esse plano de ação, vamos iniciar as ações, mas nada impede de mudarmos de direção, de acordo com novas propostas, discussões e normativas.

O cenário de pandemia gera instabilidade, mas também oportunidades para aprendizado. Por isso, mesmo quando o foco está em medidas emergenciais, é importante iniciar o cenário de ações pós-pandemia, para diminuir as possíveis desigualdades sociais e de aprendizado, geradas pelo confinamento.

Devemos, assim, estabelecer estratégias para reabertura das escolas, considerando criar protocolos de sanitização e, em termos pedagógicos, será necessário avaliar quais práticas do ensino a distância podem ser mantidas, se beneficiando da estrutura posta em funcionamento durante a pandemia.

Com esse plano de ação é necessário atentar para alguns fatores:

- ✓ É necessário empossar, com urgência, o Conselho Municipal de Educação (CME) para que o mesmo possa, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, estabelecer as devidas providências e encaminhamentos legais, para essa crise;
- ✓ A privacidade de alunos e professores precisam ser respeitadas. As atividades sugeridas não devem promover a exposição do aluno;
- ✓ As atividades propostas devem ter apontadas as suas autorias;
- ✓ Professores e gestores, em regime de hora extra, que encontram-se planejando, criando ações e acompanhando as propostas educativas de cada Unidade Escolar terão os pagamentos de suas horas extras garantidos;

✓ Serão criados critérios para garantir, em cada Unidade Escolar, reforço escolar aos estudantes que, de alguma forma, não conseguiram desenvolver as atividades propostas no período de suspensão das aulas;

✓ Será feita a divulgação pelo site da prefeitura, por meio de outras ferramentas digitais e/ou de comunicação de materiais educativos e formativos para professores, pais e alunos;

✓ A SME promoverá o estabelecimento de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e outras instituições que possam vir a ampliar as medidas a serem tomadas nesta crise de pandemia devido ao Coronavírus;

✓ A SME organizará sugestões de links, aplicativos e materiais avaliados pela equipe pedagógica para compartilhar com as escolas;

✓ A SME possibilitará a troca de experiências e a divulgação de atividades entre professores e Unidades Escolares;

✓ Implementar, com disponibilização de livros em PDF, um projeto de incentivo à leitura e outras tantas estratégias que possam fomentar à leitura para todos os anos de escolaridade;

✓ Disseminar chamadas de conscientização em rádio e televisão, reforçando a importância do apoio dos pais na aprendizagem dos filhos.

V- **SUGESTÕES DE LINKS/APPS/SITES**

- 1) BiaBedran:
https://www.youtube.com/watch?v=o4x1gBt9dNU&list=RDo4x1gBt9dNU&start_radio=1&t=7
- 2) Varal de Histórias - <https://www.youtube.com/watch?v=2Q0b0mUZoFE>
- 3) Fafa conta - <https://www.youtube.com/watch?v=KDdK7OjalDU>
- 4) Eu leio para uma criança - <https://www.euleioparaumacrianca.com.br/>
- 5) Planos de aula - <https://novaescola.org.br/>
- 6) Atividades - <https://www.chamex.com.br/biblioteca-criativa/>
- 7) Formação, leitura e atividades - <https://www.portaltrilhas.org.br/inicio>
- 8) Material de complementação escolar SME Carioca 2020-
<https://pwa.app.vc/smecarioca2020#/home>
- 9) <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>
- 10) <https://porvir.org/educacao-em-tempo-de-coronavirus-10-passos-para-montar-o-plano-de-contingencia/>
- 11) <https://porvir.org/cursos-online-para-professores-que-buscam-novas-estrategias-para-ensinar/>
- 12) <https://porvir.org/dicas-de-formatos-de-atividades-online-durante-a-criese-do-coronavirus/>
- 13) http://www.educacao.pe.gov.br/index_estudos_complementares_estudante.html

VI- BIBLIOGRAFIA

CAO-Educação/MPRJ nº 006. Informação Técnico-Jurídica. 17/03/2020. EA.MPRJ. nº2020.00253614.

Campos, Carolina. Educação e Covid19. Um levantamento das respostas de órgãos federais, estaduais à epidemia. RJ, 27 de março de 2020.

CURI. LUIZ ROBERTO LIZA. Presidente do Conselho Nacional de Educação. Nota de esclarecimento. Conselho Nacional De Educação. Brasília, 18 de março de 2020

Decreto N. 5.255. Município de Teresópolis que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus. Teresópolis, 2020.

<https://porvir.org/educacao-em-tempo-de-coronavirus-10-passos-para-montar-o-plano-de-contingencia/>

Lerner, Delia. LER E ESCREVER NAE SCOLA: O REAL, O POSSÍVEL E O NECESSÁRIO. Porto Alegre, Artmed, 2002

Lima, Elvira Souza. ATIVIDADES DE ESTUDO. São Paulo, Interalia, 2009. Portaria nº 001/2020. UNCME. 13 de março de 2020

Posicionamento público. Undime. “Propostas para enfrentar os efeitos da pandemia do Covid-19 na educação”. 24 de março de 2020.

VII - MODELO FACULTATIVO DE FICHA DE MONITORAMENTO



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Teresópolis
Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Educação

ESCOLA: _____ ANO/ ETAPA: _____

PROFESSOR (A): _____ DISCIPLINA: _____

FICHA PARA COLETA DE DADOS E MONITORAMENTO

	Nome do(a) aluno(a)	Data de Nascimento	Responsável (Caso seja menor de idade)	Telefone (s)	Êxito no contato? 1.Sim 2.Não	Forma que receberá as atividades 1. Atividades on-line: Whatsapp Business, Facebook, e-mail, outros. 2. Atividades impressas	Realizou as atividades? 1.Sim 2.Não 3.Não teve acesso
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							
11.							
12.							
13.							
14.							
15.							
16.							
17.							
18.							
19.							
20.							

➤ **Gráfico de atendimento:**

Número de alunos:		40*
Número de alunos contatados:	Coluna 01	36*
Número de alunos que a escola não conseguiu contato:	Coluna 02	4*
Número de alunos que realizaram as atividades: on-line e/ou impressas:	Coluna 03	30*
Número de alunos que não realizaram as atividades, apesar de recebê-las:	Coluna 04	6*

***resultados aleatórios para exemplificação**

